

51



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA
ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE
28 DE JUNHO DE 2002

LOCAL: Salão Nobre da Câmara Municipal de Tábua

Hora: 14,30

Presenças: Trinta Membros

MEMBROS DA ASSEMBLEIA PRESENTES (30):

- *Cap. Joaquim Augusto Ferreira Marques;*
- *Dr. João Pedro Rangel da Costa Martins;*
- *Dr. Sidónio Fernandes da Costa;*
- *Engº. Américo José Brito da Costa;*
- *Rui Brito Pereira;*
- *João Luiz Alves Fiuza;*
- *Maria da Conceição Brito Fontes Amaral;*
- *José Rodrigues Marques;*
- *Prof. António Rodrigues Pais;*
- *Carlos Alberto Moreira;*
- *Prof. José Manuel Rosa da Silva Fernandes;*
- *Drª. Ana Sofia Abreu Rodrigues;*
- *Andreia Filipa Martins Ferreira;*
- *António dos Santos Pinto;*
- *Maria Odete Simões Patrício;*
- *Isabel Maria Castanheira Dinis Oliveira Lourenço (Presidente J. F. de Ázere);*
- *José Carlos Fonseca Gonçalves (Presidente J. F. de Candomba);*
- *João Luís Esteves, (Secretário J. F. da Carapinha), em substituição do Presidente da Junta (artº. 38º, nº 1, al. c) da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro);*
- *Manuel Pereira dos Santos (Presidente J. F. de Covas);*
- *Avelino Marques Figueiredo (Presidente J. F. do Covelo);*
- *José Augusto Pereira Dias (Presidente J. F. de Espariz);*
- *Joaquim Jorge Carvalho Pais (Presidente J. F. de Meda de Mouros);*
- *Guilherme Manuel Pereira Stoffel Esteves (Presidente J. F. de Midões);*
- *António Carlos Martins Borges Figueiredo (Presidente J. F. de Mouronho);*
- *António Alves dos Santos (Presidente J. F. de Pinheiro de Coja);*
- *Amadeu Alves (Presidente J. F. da Póvoa de Midões);*
- *Acácio Cruz Dinis (Presidente J. F. de São João da Boavista);*
- *Fernando Manuel de Brito Gameiro (Presidente J. F. de Sinde);*
- *Engº. José Alberto Pereira Vieira (Presidente J. F. de Tábua);*
- *Nuno Manuel Pinto Fonseca (Tesoureiro J. F. de Vila Nova de Oliveirinha), em substituição do Presidente da Junta (artº. 38º, nº 1, al. c) da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro).*

Presente também o Presidente da Câmara Municipal de Tábua, Senhor Engº. Francisco Ivo Portela.

VEREADOR PRESENTE:

- *José Alberto Pereira.*



52

MEMBROS DA ASSEMBLEIA FALTOSOS (6): Seis.

- *Aníbal Augusto Rodrigues;*
- *Amílcar Castanheira Luís;*
- *Arqº. Pedro Manuel Santos Aleixo;*
- *Fernando Manuel Dinis Borges;*
- *Dr. Marco Paulo Barreiras Marques Batista;*
- *Drº. Sandra Cristina Brito da Fonseca Marques Correia;*

VEREADORES AUSENTES:

- *Dr. Jorge Manuel Cova Veigas;*
- *Eduardo António de Carvalho Pereira;*
- *Serafim Duarte Lopes Martins;*
- *Mário de Almeida Loureiro;*
- *Drº. Sofia Nunes Bernardes.*

Após a chamada e uma vez verificada a existência de quorum, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu por aberta a Sessão e, verificando-se que o Sr. Segundo Secretário eleito não se achava presente uma vez que solicitou a suspensão de mandato como adiante melhor se explicará, convidou para ocupar o lugar daquele, o Sr. António dos Santos Pinto, que aceitou o cargo.

Compareceram em substituição dos Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia de Carapinha e Vila Nova de Oliveirinha, nos termos do disposto no artº. 38º, nº 1, al. c) da Lei 169/99, de 18 de Setembro (alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro), respectivamente, o Sr. João Luís Esteves, Secretário e o Sr. Nuno Manuel Pinto Fonseca, Tesoureiro, que apresentaram declarações legais as quais ficam arquivada na pasta própria.

Foram apresentadas justificações de faltas às sessões do passado dia 30 de Abril, pelo Sr. Engº. Miguel Alexandre da Fonseca Pinto Silva, pela Srº. Dº. Maria Odete Simões Patrício e pelo Sr. António Carlos Martins Borges de Figueiredo (Presidente da Junta Freguesia de Mouronho), e do passado dia 29 de Maio pelo Sr. Engº. Miguel Alexandre da Fonseca Pinto Silva e pela Srº. Drº. Sandra Cristina Brito Fonseca Marques, as quais depois de apreciadas pela Mesa da Assembleia e determinado que fiquem arquivadas no local próprio, foram consideradas justificadas.

Não foram apresentadas justificações das faltas dadas à Sessão Ordinária do passado dia 30 de Abril pelos Membros Engº. Américo José Brito Costa, Prof. Luís da Silva Borges Pereira, Arqt.º Pedro Manuel Santos Aleixo e Fernando Manuel Dinis Borges.

Também não foi apresentada justificação da falta dada à Sessão Extraordinária do passado dia 29 de Maio pelo Membro Prof. Luís da Silva Borges Pereira.

I - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.

I- Aprovação das Actas das Sessões anteriores:



53

A) A da Sessão do dia 30 de Abril de 2002.

Pelo Sr. Prof. José Rosa Fernandes foi pedida a palavra, que lhe foi concedida e solicitou que se rectificasse na 2^a página, 3^º parágrafo e onde consta "Não foram justificadas as faltas.", se escreva de outra forma porque o que ali está escrito é incomprensível face ao que se encontra descrito nos parágrafos anteriores.

Explicado pelo Primeiro Secretário o porquê daquelas indicações e pela forma e ordem como se encontram, considerou que a forma descrita é correcta. Quanto aos documentos mencionados fazem parte da acta.

Não foi aceite por uma parte dos Membros da Assembleia, a forma como foi tomada a defesa da acta pelo Primeiro Secretário, o que gerou alguma contestação, tendo usado da palavra:

O Sr. Dr. Rangel interveio e disse, que não estão a por em causa o rigor. É uma questão de clareza e não de rigor.

O Sr. Eng. Américo disse, sentir-se incomodado com a discussão à volta da acta, uma vez que é evidente haver faltas justificadas e injustificadas.

Pelo Sr. Dr. Sidónio Costa, foi pedida a palavra a qual lhe foi concedida e no uso dela, referiu que uma vez que a forma como se apresenta a acta não é aceite por alguns Membros, que a consideram até incomprensível, solicitou à Mesa que substituisse aquela expressão por outra que produzisse os efeitos pretendidos e sugeriu, que passasse a constar em seu lugar "Não foram apresentadas justificações das faltas".

Seguidamente e uma vez que nenhum outro Membro da Assembleia usou da palavra, pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia foi aceite a rectificação ao 3º parágrafo da página 2, ficando a constar da mesma e, posta à votação a Acta da Sessão Ordinária de 30 de Abril de 2002, da contagem dos votos dos trinta Membros neste momento presentes, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: Dois;

ABSTENÇÕES: Quatro;

VOTOS A FAVOR: Vinte e quatro.

APROVADO POR MAIORIA.

Fizeram declaração de voto os Membros Maria da Conceição Brito Fontes Amaral e José Rodrigues Marques que disseram: "Abstenho-me por virtude de não ter estado presente na Sessão cuja Acta agora se vota".

Fez ainda declaração de voto, por escrito e que leu, o Membro Andreia Filipa Martins Ferreira, a qual foi presente à Mesa devidamente datada e assinada, que o Sr. Presidente da Mesa rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento n^º 1).

B) A da Sessão do dia 29 de Maio de 2002.

Pelo Sr. Dr. João Pedro Rangel da Costa Martins foi pedida a palavra a qual lhe foi concedida pelo Senhor Presidente da Mesa e referiu que na sua intervenção constata-se na 3^a página do 2.º § uma imperfeição e solicitou que se rectificasse, passando a constar em vez de "não teve tempo para analisar todos os documentos" passe a constar "não teve tempo para analisar alguns documentos entregues nesse mesmo dia".

26/05/2002

Pelo Sr. Prof. José Manuel Rosa da Silva Fernandes foi pedida a palavra a qual lhe foi concedida pelo Senhor Presidente da Mesa e referiu que da sua intervenção e, na 3ª página constata-se uma imperfeição e solicitou que se rectificasse o 3.º §, passando a constar em vez de "não teve tempo para analisar todos os documentos" passe a constar "não teve tempo para analisar alguns documentos entregues nesse mesmo dia".

Seguidamente e uma vez que nenhum outro Membro da Assembleia usou da palavra, pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia foram aceites a rectificação aos 2º e 3º parágrafos da página 3, ficando a constar da mesma e, posta à votação a Acta da Sessão Extraordinária de 29 de Maio de 2002, da contagem dos votos dos trinta Membros neste momento presentes, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: Zero;

ABSTENÇÕES: Duas;

VOTOS A FAVOR: Vinte e oito.

APROVADO POR MAIORIA.

Fizeram declaração de voto os Membros Maria da Conceição Brito Fontes Amaral e José Rodrigues Marques que disseram: "Abstenho-me por virtude de não ter estado presente na Sessão cuja Acta agora se vota".

2- Leitura e apreciação do expediente.

Pelo Sr. Presidente da Mesa foi apresentado e explicado o expediente da Assembleia, o qual na sua maior parte foi enviado a todos os Membros e que fica arquivado e à disposição de todos os Membros desta para consulta.

Foi entregue pelo Deputado Municipal Dr. Rangel, a listagem com a constituição do Grupo Municipal PPD/PSD.

Referiu ainda que foi informado de que já foi dada resposta escrita pela Câmara Municipal, à solicitada informação acerca do Boletim Municipal pela Deputada Municipal, Andreia Filipa Martins Ferreira, a qual já foi recebida pela própria como referiu.

Foi dado conhecimento da comunicação de renúncia de mandato, de pleno direito ao Deputado eleito pelo P.P.D./P.S.D, Profº. Luís da Silva Borges Pereira, comunicação essa efectuada por carta registada e nos termos dos artºs. 14º, nº 3 do Regimento da Assembleia Municipal de Tábua e 76º, nºs. 5 e 6 da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro (alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro), uma vez que foi devidamente convocado e faltou sem motivo justificativo à Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal no dia 30 de Abril de 2002, não tendo portanto assumido as suas funções nos termos da lei, pelo que se considerou a sua acção como uma renúncia de mandato, de pleno direito, tendo-se procedido à sua substituição nos termos do artº. 16º nº 1 do Regimento da Ass. Municipal Tábua e artº. 79º, nºs. 1 e 2 da Lei 169/99, de 18 de Setembro (alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro) pela Deputada que para hoje foi convocada e se encontra presente, Srª. Dª. Maria da Conceição Brito Fontes Amaral, que se lhe seguia na lista de candidatos, considerando-se nesta data como iniciado as suas funções na qualidade de Membro desta Assembleia Municipal.

Foi dado ainda conhecimento do pedido de suspensão de Mandato pelo período de 180 dias pelo Deputado e 2º Secretário da Mesa eleito pelo P.S, Engº. Miguel Alexandre da Fonseca Pinto Silva, que foi aceite pelo Sr. Presidente da Mesa e pelo período de tempo requerido, nos termos dos artsº. 13º nº 1, al. c), 2, 3 e 4 do Regimento da Ass. Municipal

21/09/2002
Tábua e 77º da Lei 169/99, de 18 de Setembro (alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro).

Procedeu à sua substituição nos termos dos artºs. 13º, nº 3 e 16º nº 1 do Regimento da Ass. Municipal Tábua e artºs. 77º nºs. 6 e 7 e 79º, nºs. 1 e 2 da Lei 169/99, de 18 de Setembro (alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro) pelo Deputada que para hoje foi convocado e se encontra presente, **Sr. José Rodrigues Marques, que se seguia na lista de candidatos, considerando-se nesta data como iniciado as suas funções na qualidade de Membro desta Assembleia Municipal.**

Pelo Sr. Presidente da Mesa foram ainda informados de que se encontra em fase de elaboração o Livro do Regimento da Assembleia Municipal e que se prevê que na próxima convocatória o mesmo já poderá ser distribuído por todos os Membros.

Foi apresentada justificação da falta à sessão de hoje pelo Sr. Arqt.º Pedro Manuel Santos Aleixo, a qual depois de apreciada pela Mesa da Assembleia e determinado que fique arquivada no local próprio, foi considerada justificada.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi ainda informado acerca da viagem que efectuou a Antuérpia bem como da importância que isso representou para o concelho de Tábua, explicando:

Na sequência, do que já fora anunciado através da Informação Escrita do Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Tábua, quanto à minha participação no 8.º Congresso das Geminações Europeias, que teve lugar na Bélgica, na bonita cidade de Antuérpia, cabe-me referir que foi para mim uma honra ter representado o nosso Concelho de "Tábua", neste grande evento que procura cada vez mais estender as suas influências, aproximando os "Municípios Europeus", privilegiando o intercâmbio em toda a sua extensão "culturas, costumes e outros que procuram definir o progresso de cada um dos envolvidos".

Neste contexto e durante as sessões do Congresso, foi tónica dominante, que as Geminações, não podiam nem podem ser entendidas, como se tratasse de alguém, que na qualidade de "parente pobre ali fosse estender a mão à misericórdia".

O alcance das Geminações, no parecer dos oradores, tem uma filosofia, que permite valorizar todos os municípios "per si", independentemente da sua riqueza e do seu desenvolvimento. Importa, segundo o entender dos mesmos, que estes princípios originários da mobilização dos municípios que se vêm alargando pela Europa desde à cerca de cinquenta anos a esta parte, contribua de forma positiva para que haja uma Europa cada vez mais unida, onde ninguém se possa considerar excluído, deste grande espaço que é a própria Comunidade Europeia.

O Conselho de Municípios e Regiões da Europa (CMRE), que foi criado à cinquenta anos, já estabelece contactos com mais de vinte e seis mil cidades europeias, motivo que orgulha todos quanto integram o mesmo Conselho.

No que conclui mais relevante neste 8.º Congresso das Geminações, foram os contactos estabelecidos ocasionalmente e a forma como foram conduzidos todos os trabalhos ao longo do Congresso, para além das visitas que constituíram o corolário de todos os trabalhos.

Registo com admiração a iluminação da auto-estrada que liga Antuérpia a Bruxelas de 50 Km's, onde a noite encerra e se transforma num dia de grande luminosidade. O respeito e a valorização da pessoa humana que ao atingir a idade da reforma não é considerado um peso para a sociedade, antes porém, continua em actividade, embora noutras

JL
S/6

funções. O aproveitamento de energias alternativas que permitem a custos baixos uma funcionalidade conforme já fora dito.

Enfim, muito mais poderia referir, importa agora estudar e ponderar algumas das ofertas para consubstanciar a nossa primeira Geminação.

3- Intervenção dos Excelentíssimos Membros da Assembleia.

Pedida a palavra pelo Sr. Dr. João Pedro Rangel Martins, que lhe foi concedida pelo Sr. Presidente da Mesa, no uso dela questionou o executivo camarário acerca das iniciativas e cautelas que estão a ser tomadas quanto a um problema grave que nos deparamos no dia a dia com a emigração clandestina. Apresentou ainda um dossier acerca dum programa informático denominado Sistema "S.A.P." com o pedido à Mesa de o fazer chegar ao Sr. Presidente da Câmara. Após a entrega do mesmo à Mesa, de imediato foi entregue ao Sr. Presidente da Câmara.

Foi pedida a palavra pelo Sr. Dr. Sidónio Fernandes Costa que ele, Sr. Presidente da Mesa, concedeu e, no uso dela, pronunciou-se sobre o sucedido com o Centro de Exames de Tábua o que muito lamenta, sugerindo que junto dos organismos próprios a Câmara Municipal influenciasse no sentido da sua reabertura rápida, porquanto o seu encerramento tem causado para o concelho e nomeadamente para a Vila de Tábua grandes prejuízos. Apresentou uma proposta escrita, em nome do Grupo Municipal do P.S., a qual foi presente à Mesa devidamente datada e assinada, que o Sr. Presidente da Mesa rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento nº 2), a ser enviada à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tábua, solidarizando-se com a mesma e solicitando que fosse a mesma proposta sujeita a votação.

Posta em votação a "PROPOSTA" apresentada pelo Deputado Municipal Dr. Sidónio Fernandes Costa em nome do Grupo Municipal do P.S., da contagem dos votos dos trinta Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA A PROPOSTA: Zero;

ABSTENÇÕES: Zero;

VOTOS A FAVOR DA PROPOSTA: Trinta.

Foi a mesma proposta votada por unanimidade e com a respectiva comunicação à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tábua.

Pedida a palavra pela Sr^a. Dr^a. Ana Sofia Abreu Rodrigues, que lhe foi concedida pelo Sr. Presidente da Mesa, no uso dela propôs um "VOTO DE PESAR" pelo falecimento do Sr. Dr. Vieira de Carvalho, Presidente da Câmara Municipal da Maia.

Seguidamente, votou-se o "VOTO DE PESAR", apresentado pela Deputada Municipal, pelo falecimento do Sr. Dr. Vieira de Carvalho, Presidente da Câmara Municipal da Maia e, da contagem dos votos dos trinta Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: Zero;

ABSTENÇÕES: Zero;

VOTOS A FAVOR: Trinta.

Foi a mesma proposta votada por unanimidade e com a respectiva comunicação à Assembleia Municipal da Maia.

57

Pedida a palavra pelo Sr. Profº José Manuel Rosa da Silva Fernandes, que lhe foi concedida pelo Sr. Presidente da Mesa, no uso dela proferiu discurso escrito, o qual foi presente à Mesa devidamente datado e assinado, que o Sr. Presidente da Mesa rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento nº 3).

Seguidamente pediu a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Candosa, José Carlos Fonseca Gonçalves, a qual lhe foi concedida e, no uso dela respondeu em parte ao que anteriormente foi referido pelo Deputado José Manuel Fernandes, nomeadamente no que se refere às passadeiras, bandas sonoras, fossas e saneamento de Várzea de Candosa.

Pedida a palavra pela Srª Andreia Filipa Martins Ferreira, que lhe foi concedida pelo Sr. Presidente da Mesa, no uso dela proferiu discurso escrito, o qual foi presente à Mesa devidamente datado e assinado, que o Sr. Presidente da Mesa rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento nº 4).

Neste momento, pelo Sr. Presidente da Mesa foi concedida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder e disse:

A Autarquia está preocupada com a situação e tem colaborado com a GNR e Policia Judiciaria no sentido de debelar o problema. É um problema difícil de resolver e a situação é grave.

Em relação ao sistema "S.A.P.", o Senhor Presidente referiu não ser necessário, visto que nos é dado todo o apoio informático, pela A.I.R.C. (Associação de Informática da Região Centro).

Lamenta o acontecimento que envolve o encerramento do Centro de Exames e adianta que o processo está em Segredo de Justiça.

Quanto ao saneamento em Várzea de Candosa informou que foi adjudicado.

Uma vez que nenhum outro Membro da Assembleia quis usar da palavra passou-se em seguida ao:

II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA.

1- Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da actividade do Município, nos termos da alínea e), do nº 1, do artº. 53º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro.

Pelo Sr. Presidente da Mesa foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentar a informação sobre a actividade municipal, fazendo distribuir às respectivas bancadas bem como à Mesa a sua informação escrita, documento que se dá como integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta própria.

Apresentou oralmente a sua informação, sintetizando alguns itens e esclarecendo melhor outros.

Pedida a palavra pelo Sr. Dr. João Pedro Rangel Martins, que lhe foi concedida pelo Sr. Presidente da Mesa, no uso dela questionou acerca do rendimento mínimo garantido.

Pela Deputada Dª Andreia Filipa Martins Ferreira foi pedida a palavra, que lhe foi concedida pelo Sr. Presidente da Mesa e, no uso dela, criticou da entrega da informação do



Sr. Presidente da Câmara em cima da hora, no decorrer da sessão, não dando tempo aos deputados para a poderem analisar, pelo que deverá ser enviada com a Ordem de Trabalhos.

Seguidamente foi pedida a palavra pelo Sr. Profº José Manuel Rosa da Silva Fernandes, que lhe foi concedida pelo Sr. Presidente da Mesa, no uso dela louvou o esforço da Autarquia, no sentido de dotar as Escolas do 1.º Ciclo do Concelho, de condições possibilitando a prática desportiva de todas as crianças.

Pelo Sr. Presidente da Mesa foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder, e disse:

Não ter acesso à informação sobre quem recebe o Rendimento Mínimo Garantido.

Neste momento foi pedida a palavra pela Deputada Srª. Drª. Ana Sofia Abreu Rodrigues, que foi concedida pelo Sr. Presidente da Mesa, que esclareceu a Assembleia sobre um dos temas atrás referidos, o rendimento mínimo garantido, informando do carácter confidencial desses processos.

Ainda sobre o mesmo tema, pediu a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Midões, Guilherme Manuel Pereira Stoffel Esteves, a qual lhe foi concedida, tendo prestado outros esclarecimentos complementares.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Mesa, uma vez que ninguém mais usou da palavra, passou para o ponto seguinte.

2- Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da situação financeira do Município, nos termos da alínea e), do nº 1, do artº. 53º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro.

Pelo Sr. Presidente da Mesa foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentar a informação acerca da situação financeira do Município, tendo já sido distribuída a sua informação escrita, documento que se dá como integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta própria, estando ao dispor para esclarecer o necessário.

Foi pedida a palavra pelo Sr. Dr. João Pedro Rangel Martins, que lhe foi concedida pelo Sr. Presidente da Mesa, no uso dela questionou o Órgão Executivo acerca do empréstimo que se votou na Sessão anterior.

Seguidamente foi pedida a palavra pela Deputada Dª. Andreia Filipa Martins Ferreira, que lhe foi concedida pelo Sr. Presidente da Mesa e, no uso dela referiu que a informação apresentada lhe parece muito abreviada.

Pelo Sr. Presidente da Mesa foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder, o que fez, esclarecendo:

1º- O empréstimo votado na sessão anterior aguarda informação do Tribunal de Contas.

2º- Quanto à informação escrita acerca da situação financeira do Município, seriam muitos os documentos a apresentar.

Ainda sobre o mesmo tema, o Dr. Rangel, interveio e disse ser bastante genérica a informação, e que através do sistema informático, seria viável mais clara essa informação.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Mesa, uma vez que não houve qualquer intervenção, deu por encerrado este ponto da ordem de trabalhos.

3- Facturação do Ano de 2001 não relacionada na respectiva Conta de Gerência.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia perguntou aos Deputados Municipais se queriam colocar alguma questão sobre este ponto, cuja documentação foi atempadamente enviada a todos, informando que se trata de uma mera informação que não carece de votação.

Uma vez prestados todos os esclarecimentos solicitados, o Sr. Presidente da Mesa, passou de imediato ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos uma vez que este ponto se destina apenas a mera informação do executivo Camarário.

Neste momento, e uma vez dado por encerrado pelo Sr. Presidente da Mesa o Período da Ordem do Dia, passou-se então para o último ponto da Ordem de Trabalhos.

III - AUDIÇÃO DO PÚBLICO.

Não houve qualquer intervenção do público.

Nada mais havendo a tratar, pelo Sr. Presidente da Mesa, foi dada por encerrada a presente Sessão e para constar se lavrou a presente acta, que eu, Isabel Maria Rodrigues do Carmo Coelho da Ponte, redigi, revi e assino com o Presidente da Mesa, Sr. Cap. Joaquim Augusto Ferreira Marques, depois de aprovada.

*Isabel Maria Rodrigues do Carmo Coelho da Ponte
Joaquim Augusto Ferreira Marques*